

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Sal Manitol

SM-05124

Também conhecido como Mannitol Salt Agar Base

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o isolamento seletivo de estafilococos patogênicos.

Tipo de amostra Amostrs clínicas: pus, urina etc.; amostras de alimentos e laticínios.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona proteose	10,00 g	Extrato de carne bovina	1,00 g
Cloreto de sódio	75,00 g	D-manitol	10,00 g
Vermelho de fenol	0,025 g	Ágar	15,00 g

Equivalente a extrato de carne bovina

03 PREPARO

Reconstituição	111,02 g/L	pH final (a 25 °C)	7,4 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	4,50 L
Suplemento	Emulsão de gema de ovo a 5% v/v, se desejado		

Suspender 111,02 g em 1000 mL de água destilada. Ferver para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Se desejado, acrescentar 5% v/v de emulsão de gema de ovo. Homogeneizar bem e distribuir conforme desejado.

04 PRINCÍPIO

O Ágar Sal Manitol contém peptona proteose e extrato de carne bovina como fontes de carbono, nitrogênio, vitaminas e minerais. O D-manitol é a fonte de carboidrato. O cloreto de sódio, em alta concentração, inibe a maior parte das bactérias que não os estafilococos. O vermelho de fenol é o indicador de pH. O ágar é o agente solidificante.

As bactérias que crescem em presença de alta concentração de sal e fermentam o manitol produzem produtos ácidos, que mudam o indicador de pH vermelho de fenol de vermelho para amarelo. Os estafilococos patogênicos típicos (estafilococos coagulase-positivos) fermentam o manitol e formam colônias amarelas, com zonas amarelas ao redor. Os estafilococos não patogênicos típicos não fermentam o manitol e formam colônias vermelhas.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a rosa
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,4 ± 0,2
Cor	Vermelho-alaranjado a vermelho
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–72 horas a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Abundante	Colônias amarelas/brancas circundadas por zona amarela
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Abundante	Colônias amarelas/brancas circundadas por zona amarela
<i>Staphylococcus epidermidis</i> (ATCC 14490)	Regular a bom	Vermelha
<i>Staphylococcus epidermidis</i> (ATCC 12228)	Regular a bom	Vermelha
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Inibido	---
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Inibido	---
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 12453)	Nenhum a fraco	Amarela
<i>Klebsiella aerogenes</i> (ATCC 13048)	Inibido	--

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de

laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

